

A percepção dos acadêmicos de enfermagem no contexto da vacinação pós pandemia de Covid-19: Um relato de experiência



<https://doi.org/10.56238/ciemedsaudetrans-029>

Ana Cristina da Silva Oliveira

Enfermeira Especialista em Enfermagem do Trabalho.
Centro Universitário Anhanguera de Niterói, RJ.

Luiz Carlos Moraes França

Enfermeiro Mestre em Enfermagem UERJ. Centro
Universitário Anhanguera de Niterói, RJ.

Mylena Vilaça Vivas Araújo

Enfermeira Especialista em CIAS. Centro Universitário
Anhanguera de Niterói, RJ.

Gustavo Carvalho Marins

Graduando em Enfermagem, Centro Universitário
Anhanguera de Niterói, RJ.

Marília de Souza Pereira

Graduanda em Enfermagem, Centro Universitário
Anhanguera de Niterói, RJ.

Melissa Santos da Silva

Graduanda em Enfermagem, Centro Universitário
Anhanguera de Niterói, RJ.

Victor Lucas da Silva Salvador

Graduando em Enfermagem, Centro Universitário
Anhanguera de Niterói, RJ.

Thamyres Oliveira Laia

Graduanda em Enfermagem. Centro Universitário
Anhanguera de Niterói, RJ.

RESUMO

Objetivo: Identificar e compreender as percepções sociais pós pandemia de Covid-19 no contexto da vacinação. **Método:** Relato de experiências vivenciadas pelos acadêmicos de enfermagem no estágio de saúde coletiva no contexto de Unidades Básicas de Saúde (UBS). Foram realizadas discussões entre os acadêmicos, professora orientadora, professora coordenadora e demais profissionais da unidade quanto ao pensamento social desenvolvido referente a vacinação no período pós- pandêmico. **Resultados/Discussão:** Foi observado que a procura pela sociedade a fim de se imunizarem é ainda de forma efetiva e constante, visto que a vacinação é a forma mais garantida e segura de se proteger contra doenças infecciosas, já que ela é capaz de eliminar ou reduzir o risco de adoecimento, que podem levar à internação e até mesmo ao óbito. **Considerações Finais:** Proporcionou resultados relevantes sobre a percepção da sociedade relacionado a proteção e a prevenção que o imunizante trás, com isso, ressalta-se o papel importante do enfermeiro frente a realização de ações educativas e campanhas a fim de manter atualizado o calendário vacinal dos pacientes, e caso seja necessário, iniciar ou reiniciar o calendário do mesmo.

Palavras-chave: Vacinação, social, enfermeiro, unidade básica de saúde, vacina e pós-pandemia.

1 INTRODUÇÃO

A pandemia de Covid-19 trouxe consigo diversos prejuízos para a sociedade, os quais afetaram as mais diversas áreas componentes da vida, foram instauradas incertezas no campo social, psicológico, biológico, físico, entre outros. Indubitavelmente, houveram mudanças definitivas para o comportamento social em praticamente todas as áreas, entretanto, dentre essas muitas alterações indesejadas o âmbito da saúde foi o que mais sofreu consequências, dentre as quais pode-se destacar o cenário da vacinação.



O ambiente instaurado em relação à vacinação foi sobretudo de insegurança, medo, dúvidas e até mesmo de revoltas. O posicionamento da sociedade foi por vezes influenciado pela falta de informação de qualidade acerca do assunto, uma vez que diversas Fake News foram propagadas, dificultando ainda mais o entendimento por parte da população sobre qual a real necessidade das vacinas, sejam elas vacinas preventivas da Covid-19, ou quaisquer outras. Essas informações duvidosas, sem qualquer embasamento eram carregadas de ódio e mascaravam a realidade, na grande parte das vezes atribuía um papel que a ela não era cabido, ou buscavam confundir aqueles que haviam se vacinado, ao se utilizar de mitos e artimanhas voltadas à geração de incerteza. Também, o pensamento social foi fortemente impactado por pensamentos políticos, em sua maioria deturpadores da saúde e da ciência de um modo geral, todo esse quadro caótico remeteu a Revolta da Vacina, ocorrido inicialmente no século XX, mais precisamente em 1904. (DANDARA, 2022).

Agora, o Brasil traz à tona em pleno século XXI os mesmos pensamentos antiquados vivenciados no Movimento Antivacina, dessa vez por haver o pensamento de que o preparo da vacina era ineficaz, ou que foi realizado em um curto período, rápido demais para ter qualidade, que existia uma carência de estudos para a adequada produção. Contudo, independente da motivação para as contraposições, os frutos de tamanha reviravolta foram colhidos e afetaram toda uma nação.

Os momentos de angústia vivenciados no período da Pandemia de Covid-19 permearam para um caos quanto ao entendimento da ciência e do uso da vacina, entretanto, a importância da vacinação aumentou gradativamente, evidenciando a necessidade de medidas corretivas que visam alertar a população sobre o quanto estar em dia com a vacinação é eficaz, de igual modo, é preciso mostrar os muitos malefícios que podem ser colhidos não somente por aquele que se recusa a se vacinar, mas por todos os componentes da sociedade, uma vez que a vacina é negligenciada. Assim, é evidente que o enfermeiro deve estar sempre atento ao contexto social no qual está inserido, para que compreenda a realidade dos seus clientes e possa ofertar o melhor cuidado. Cabe a esse profissional, tão relevante para o bom manuseio da saúde, o papel não somente de cuidador, mas em momentos como esse de dúvidas e receios, principalmente a conduta de educador. (BRITTO, 2023)

O presente relato de experiência justifica-se pela realidade vivenciada na Unidade Básica de Saúde (UBS), onde os protocolos e os métodos estabelecidos são de suma importância para promover o bem-estar e a integridade do paciente, pois são através desses que será possível diminuir e/ou eliminar erros, lesões e traumas físicos e mentais, bem como os protocolos servem para que haja prevenção e precaução com as vacinas e os materiais de administração, já que o manuseio inadequado dos imunobiológicos pode causar a perda do mesmo, assim como o manuseio e o preparo inadequado dos materiais para a administração da mesma. (TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE SERGIPE, 2022)



Demarcamos como objetivo descrever a experiência dos discentes de enfermagem relacionado às percepções sociais sobre vacinação após o período de pandemia de Covid-19, a fim de identificar e compreender de maneira mais aprofundada como a sociedade reagiu após esse período e se há uma busca efetiva pela imunização.

2 MÉTODO

Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiências, produzido pelos acadêmicos de enfermagem do 9º período, durante estágio de saúde coletiva, do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Anhanguera Educacional, entre os meses de fevereiro a junho de 2023, o contexto em que os discentes estavam inseridos foi da Unidade Básica de Saúde (UBS), sobre um relato de experiência de discentes frente a vacinação pós pandemia.

Foram realizadas discussões entre os acadêmicos, professora orientadora, professora coordenadora, responsável técnica e demais profissionais da unidade, após diversas ações de vacinação nas quais foi possível observar a visão e o agir da sociedade, referente a vacinação no período pós pandemia.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Unidade Básica de Saúde (UBS) é o espaço ideal para a prática da vacinação, ao longo das análises realizadas, foi observado que a sociedade ainda carrega pensamentos de insegurança e descrédito quando em relação à vacina, o que dificulta a realização dessa atividade tão importante.

3.1 A IMPORTÂNCIA DA VACINA

Sabe-se que a funcionalidade da vacina é sensibilizar o sistema imunológico, fazendo assim com que ele crie defesas com anticorpos especiais contra doenças. Logo, a vacina não somente é importante para o indivíduo, mas para a população em geral, quando levado em consideração que ao se prevenir o cidadão evita ser infectado e principalmente, contribui para que a doença não se propague. Em tempos de Covid a vacina pôde ajudar diminuir a superlotação nos hospitais e buscou evitar o grande número de intubações. Cabe ressaltar, que ao ser acometido pela doença, o indivíduo tem chances potenciais de ter graves sequelas ou até mesmo evoluir para óbito e somente com a vacina essas potencialidades são grandemente reduzidas. (BRITTO, 2023)

Portanto, visto que a vacinação é a forma mais garantida e segura de se proteger contra doenças infecciosas e de eliminar ou reduzir o risco de adoecimento, pode-se concluir que essa é sua principal relevância. (TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE SERGIPE, 2022)



3.2 OBRIGATORIEDADE DA VACINA

Ao ser mencionada a obrigatoriedade da vacina, não se pode deixar de citar um acontecimento histórico de suma importância para o entendimento a respeito dessa prática. Esse episódio foi a Revolta da Vacina, que ocorreu no ano de 1904, ao longo de 5 dias, dias esses que ficaram marcados na saúde pública do Brasil e do mundo, pela insatisfação da população com a campanha de vacinação obrigatória. (DANDARA, 2022). Daí se iniciam momentos de tensão e principalmente oposição à vacinação. Recentemente pensamentos semelhantes aos vividos durante os tempos de Revolta voltaram a imperar em solo brasileiro, com a ocorrência do período pandêmico, no qual a Covid-19 se propagou rápido demais, causando um número significativo de mortes, mesmo após a divulgação da vacina os números continuaram crescentes, devido a isso, começaram as pesquisas para criação da vacina imunizante desse vírus, porém a campanha se tornou obrigatória, para que o vírus parasse de se alastrar, atitude essa que levou ao descontentamento da população. (MARQUES, 2022)

A aplicação da vacina Covid -19 se tornou obrigatória não só em solo brasileiro, mas mundialmente, o cenário foi de extremo caos em todo o mundo, a sociedade tornou-se insegura pela falta de informação, por ter que ser submetida a uma vacina preparada mais rápido que outras, como a da Influenza, por exemplo, e pela forma maldosa que foi apresentada em algumas mídias, outro fator que potencializou inseguranças foi a propagação de “Fake news”. O que se sabe é que as pessoas não são obrigadas a se vacinar mediante uso da força ou de ameaças, de que serão presas, não poderão ir a determinados locais, ou quaisquer outras formas de coação, mas certamente, a recusa ou a hesitação de tomar as vacinas é prejudicial para todos e têm preocupado as autoridades sanitárias por se tratar de uma grande ameaça à saúde mundial.

Portanto, a conclusão que pôde ser obtida por parte dos discentes é que sem dúvidas a sociedade carece de mais informações sobre a real importância da vacina, porém, essa propagação deve ser feita com ênfase na oferta de conhecimento de valor e não sob forma de ameaça. Para tal, cabe ao profissional enfermeiro utilizar de aparatos que o auxilie na desmistificação das falsas noções criadas acerca da produção e utilização das vacinas, bem como, é papel desse profissional a correta disseminação de informações necessárias para o conhecimento sobre a real importância da vacina e o porquê de sua obrigatoriedade.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Essa experiência contribuiu para uma melhor compreensão acerca das distintas visões sociais a respeito da vacinação pós-pandemia, sendo possível observar grandes insatisfações, inseguranças e sobretudo desinformação. O período pandêmico influenciou diretamente no âmbito da vida social, biológica e financeira do indivíduo, motivo esse que abriu portas para os traumas vivenciados pela população e identificados pelos acadêmicos durante a realização de atividades de caráter vacinal.



Também, levou à reflexão sobre a importância da educação em saúde, tendo em vista o papel educador do enfermeiro nesse cenário, além disso, foi possível identificar a necessidade da aplicação de protocolos e métodos para auxiliar a atuação do profissional.

Sendo assim, foi possível concluir que é preciso por parte dos profissionais enfermeiros da atualidade o desenvolvimento de habilidades que auxiliem nesse processo.



REFERÊNCIAS

Brasília, F. ([s.d.]). *Artigo analisa decisões do STF sobre vacinação obrigatória – Fiocruz Brasília*. Fiocruz.br. Recuperado 23 de maio de 2023, de <https://www.fiocruzbrasil.fiocruz.br/artigo-analisa-decisoes-do-stf-sobre-vacinacao-obrigatoria/>

“A importância da vacinação não está somente e na proteção individual, mas porque ela evita a propagação em massa de doenças que podem levar à morte ou a sequelas graves” (José Augusto Alves de Brito, IFF/ Fiocruz). ([s.d.]). Fiocruz.br. Recuperado 23 de maio de 2023, de https://www.incqs.fiocruz.br/index.php?option=com_content&view=article&id=1721:a-importancia-da-vacinacao-nao-esta-somente-na-protecao-individual-mas-porque-ela-evita-a-propagacao-em-massa-de-doencas-que-podem-levar-a-morte-ou-a-sequelas-graves&catid=42&Itemid=132

([S.d.]). Fiocruz.br. Recuperado 23 de maio de 2023, de <https://portal.fiocruz.br/noticia/cinco-dias-de-furia-revolta-da-vacina-envolveu-muito-mais-do-que-insatisfacao-com-vacinacao>

Tribunal Regional Eleitoral de Sergipe. ([s.d.]). Justiça Eleitoral. Recuperado 23 de maio de 2023, de <https://www.tre-se.jus.br/comunicacao/noticias/2021/Julho/importancia-e-beneficios-da-vacinacao>

A importância da vacinação (em todas as idades). ([s.d.]). Com.br. Recuperado 23 de maio de 2023, de <https://www.pfizer.com.br/noticias/ultimas-noticias/importancia-da-vacinacao>